

economia

Ibovespa tem maior alta desde 14 de fevereiro

B3 retomou o nível de 125 mil pontos, em recuperação de quase 2 mil pontos em relação ao fechamento anterior

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa retomou nesta quinta-feira o nível de 125 mil pontos, em recuperação de quase 2 mil pontos em relação ao fechamento anterior. O índice da B3 flutuou dos 123.589,56 aos 125.774,17 pontos, saindo de abertura aos 123.862,83 pontos. Ao fim, mostrava alta de 1,43%, aos 125.637,11, com giro financeiro a R\$ 20,7 bilhões. Na semana, o Ibovespa passa ao positivo (+0,48%), com ganho no mês a 2,31% e no ano a 4,45%.

Em porcentual, a alta do Ibovespa nesta quinta-feira foi o melhor desempenho para o índice desde 14 de fevereiro, há um mês, apoiado na sessão pelas ações de primeira linha, como Vale (ON +1,38%), Petrobras (ON +0,71%, PN +1,00%) e as de grandes bancos (Itaú PN +1,62%, Bradesco PN +1,75%, BB ON +1,63%).

Na ponta ganhadora, B3 (+10,48%), CSN Mineração (+9,09%) e CSN (+7,91%) - após a divulgação de resultados bem recebidos de ambas as empresas do setor metálico e de siderurgia, aponta Lucas Serra, analista da Toro Investimentos. "A CSN trouxe melhora de dados operacionais, apesar do aumento da alavancagem", destaca.

A ação da B3, por sua vez, foi impulsionada por decisão favorável do Carf sobre ágio na incorporação de ações da Bovespa hol-

ding. No lado oposto do índice da B3, Cogna (-6,40%), Lojas Renner (-4,13%) e Automob (-4,00%).

"Lá fora, especialmente em Nova York, o dia foi negativo, em realização ainda para o S&P 500 e o Nasdaq, com muitos ruídos em torno da implementação de tarifas comerciais", diz Rodrigo Ashikawa, economista da Principal Asset Management, referindo-se a fatores como "magnitude" e "timing" da efetivação das taxas defendidas pelo presidente Donald Trump a importações que chegam aos EUA, o que já resulta em "surpresas negativas" com relação ao desempenho da economia americana em dados mais recentes - que alimentam a percepção quanto a uma possível recessão.

Em Nova York, os principais índices de ações encerraram a sessão com perdas de 1,30% (Dow Jones), 1,39% (S&P 500) e 1,96% (Nasdaq). "O Brasil conseguiu se descolar desse ambiente negativo, embora sem grandes novidades no cenário doméstico", acrescenta o economista, referindo-se ao ajuste na curva do DI e, marginalmente, também no câmbio, com o dólar à vista em baixa de 0,15%, a R\$ 5,8002, no fechamento desta quinta-feira.

Assim, o mercado deixou em segundo plano nova leitura, mais fraca, sobre um dado de atividade econômica no Brasil, desta vez do setor de serviços, do IBGE, observa Ashikawa. "Dados de atividade

vêm em sequência um pouco mais frustrante em relação à expectativa de mercado, indicando acomodação do crescimento brasileiro nesses últimos meses", acrescenta.

O dólar passou a tarde em ligeira baixa no mercado local e encerrou a sessão desta quinta-feira em queda de 0,15%, cotado a R\$ 5,8002, após correr entre mínima a R\$ 5,7917 e máxima a R\$ 5,8358. Operadores atribuíram a leve apreciação do real a uma eventual entrada de recursos estrangeiros para renda fixa e ações domésticas, além da valorização de outras divisas emergentes.

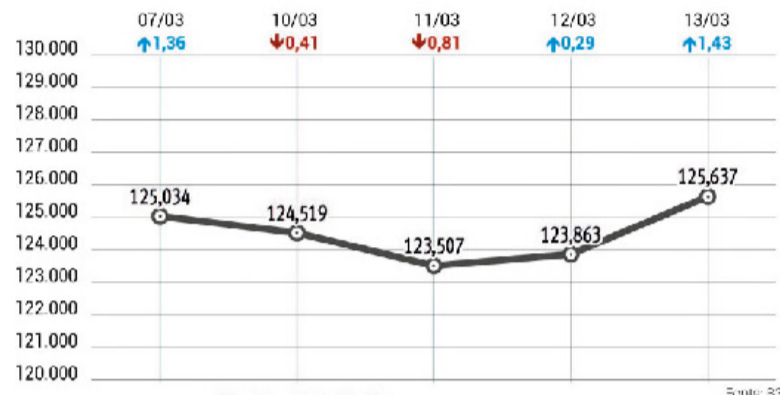
No início do pregão, a moeda chegou a ensaiar um movimento de alta, em sintonia com o comportamento do dólar no exterior, após o presidente dos EUA, Donald Trump, ameaçar a União Europeia com tarifas de 200% para bebidas alcoólicas.

A virada para o campo negativo ocorreu no fim da manhã e se sustentou praticamente ao longo de toda a tarde, período em que o Ibovespa renovou máximas, acima dos 125.600 pontos.

O Tesouro Nacional vendeu nesta quinta oferta integral de LTN, com volume de R\$ 18,065 bilhões. Também foi colocado lote integral de 6 milhões de NTN-F (R\$ 4,863 bilhões), papel preferido pelo investidor estrangeiro.

"O fluxo cambial está bem negativo no ano, mas é provável que haja entrada hoje (quinta) de

Fechamento



Volume R\$ 20,769 bilhões

gringo tanto no leilão do Tesouro quanto na B3, o que seguiu o dólar perto de R\$ 5,80", afirma o superintendente da mesa de derivativos do BS2, Ricardo Chiumento. "Há também uma visão de que vai sobrar espaço para produtos brasileiros em mercados como a China no meio dessa guerra comercial, o que tem ajudado o real."

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes, o índice DXY subia cerca de 0,20% no fim da tarde, ao redor dos 103,800 pontos, após máxima aos 104,080 pontos. A moeda norte-americana perdeu força na comparação com pares do real, como os pesos chileno e mexicano, além do rand sul-africano.

Operadores afirmam que a taxa de câmbio pode ter encontrado um ponto de acomodação ao

redor de R\$ 5,80, com investidores ainda ponderando os riscos de recessão nos EUA por conta do vácuo da imposição de tarifas por Donald Trump.

Divulgado pela manhã, o índice de preços ao produtor (PPI, na sigla em inglês) veio estável em fevereiro, abaixo da previsão de analistas (0,3%). Já o núcleo do PPI caiu 0,1%, na contramão das expectativas (0,3%). Na quarta, leitura de inflação ao consumidor em fevereiro também veio abaixo das estimativas.

Chiumento, do BS2, afirma que, além das incertezas no ambiente externo, a falta de apetite dos investidores por apostas mais contundentes reflete a cautela com o quadro fiscal doméstico, diante da expectativa pela votação do orçamento de 2025 na próxima semana.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
WDC NETWORKSON NM	2,460	+10,81%
VIVEO ON NM	1,560	+10,64%
B3 ON NM	11,60	+10,48%
GER PARANAP ON	31,99	+10,27%
CSNMINERACAOON N2	5,760	+9,09%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
MONT ARANHA ON ED	279,99	-15,92%
CASAS BAHIA ON NM	4,760	-12,82%
AMERICANAS ON NM	5,85	-10,96%
VALID ON NM	24,22	-7,80%
JOAO FORTES ON	2,60	-7,47%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,08	0,00%
COGNA ON ON NM	1,61	-6,40%
B3 ON NM	11,60	+10,48%
AMBEV S/A ON	13,33	+2,30%
BRADESCO PN EJ N1	11,65	+1,75%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+1,68%
Petrobras PN	+0,76%
Bradesco PN	+1,57%
Ambev ON	+1,92%
Petrobras ON	+0,52%
BRF SA ON	-2,72%
Vale ON	+1,36%
Itaúsa PN	+1,47%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul	
Índices em %	Dow Jones -1,3%	Nasdaq -1,96%	FTSE-100 +0,019	Xetra-Dax -0,48	FTSE(Mib) -0,80	S&P/ASX -0,48	Kospi -0,046
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,64	Ibex +0,14	Nikkei -0,079	Hang Seng -0,58	BYMA/Merval -1,79	Xangai -0,39	Shenzhen -0,99